



## A VIDA DE UM EX-MORADOR DE RUA

Ana Carolina da Silveira Carlos<sup>1</sup>  
Bruna Alves da Silva<sup>2</sup>  
Juliana Carmona Predebon<sup>3</sup>

### RESUMO

O presente artigo apresenta a história de vida um ex-morador de rua, neste estudo denominado por “João”, onde ficava nas ruas da região metropolitana de Porto Alegre/RS. O participante da pesquisa é um senhor de 62 anos de idade, de nível sócio econômico baixo, com ensino médio completo e atualmente é vendedor de produtos de confeitaria. A visão que a sociedade tem de um morador de rua é completamente desmistificada neste estudo. Pelo olhar da sociedade, os moradores de ruas são vítimas de preconceitos, tratados como fracassados e sem perspectiva de vida. O objetivo geral deste estudo é conhecer os motivos que levaram o participante a morar nas ruas, e os objetivos específicos seriam o que levou ele a abandonar as ruas, os seus projetos de vida futura e como podemos auxiliar as pessoas que moram nas ruas. O instrumento utilizado nesta pesquisa foi uma entrevista narrativa com o participante e teve duração de 1 hora e 08 minutos, na casa de uma das pesquisadoras, onde as mesmas gravaram a entrevista e após transcreveram conforme o participante relatou. Foram feitas cinco perguntas ao participante, todas com relação a sua vida antes de ir morar nas ruas, enquanto morava nas ruas e como foi que ele conseguiu sair das ruas. Os resultados obtidos nessa pesquisa foram analisados de acordo com o método de análise de conteúdo de Bardin, a partir de cinco categorias. As categorias foram denominadas como: antes de morar nas ruas; relação familiar; motivos para ir morar nas ruas; motivo para sair das ruas e estratégias utilizadas para sair das ruas. Foram agrupadas todas as verbalizações associadas a cada categoria. A partir da análise de conteúdo, podemos afirmar que o senhor João teve uma vida agradável,

---

<sup>1</sup> Acadêmico da disciplina de Estágio Básico II do curso de Psicologia da Instituição Ulbra. Mail: anascarlos@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico da disciplina de Estágio Básico II do curso de Psicologia da Instituição Ulbra. Mail: brunaalves.souzaa18@gmail.com

<sup>3</sup> Docente do curso de Psicologia da Instituição Ulbra. Mail: juliana@turistar.com.br

caracterizada por ele como boa, pois tinha emprego e família. Sua relação familiar também era considerada satisfatória, tinha um relacionamento saudável com a esposa e filho, mesmo após a separação com sua mulher. No entanto, alguns motivos o levaram a morar nas ruas, dos quais destacaram-se o desemprego, falta de renda, o alcoolismo e a separação conjugal. Sua saída das ruas se deu pelo acolhimento institucional e pelo vínculo que criou com o pastor da igreja que o acolheu. As estratégias utilizadas para sair das ruas foram o trabalho, rendimento, auto estima, se sentir útil e a abstinência do álcool, todas as estratégias citadas foram incentivadas pela vivência que teve na instituição acolhedora. Contudo, após as reflexões geradas pela pesquisa, podemos pensar que o senhor João venceu uma importante crise com sua força de vontade e determinação, buscando por conta própria apoiado pelo acolhimento institucional, dar a volta por cima e reconstruir sua vida, fora das ruas e longe do álcool.

**Palavras-chave:** Morador de rua; Alcoolismo; Apoio institucional.